

# Na reunião do CMN, relatório sobre a dívida.

O Ministério da Fazenda já elaborou a pauta da próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, que poderá ser marcada para quarta-feira, dia 24, dependendo apenas de decisão do ministro Ernane Galvêas, no começo da semana, ao retornar do Rio de Janeiro.

Técnicos do Banco Central disseram ontem que as autoridades econômicas pretendem explicar aos membros do CMN o estágio das negociações com os bancos estrangeiros para refinanciamento da dívida externa nos próximos 18 meses. Outra preocupação de Ernane Galvêas, por exemplo, é justificar o aperto cre-

ditício, que já vem sufocando algumas empresas.

Galvêas tem afirmado informalmente que o governo continuará administrando o aperto de crédito e que a política monetária restritiva é importante para que se chegue no começo de 84 com uma baixa acentuada dos preços e, evidentemente, do processo inflacionário. No entanto, ressalta Galvêas a seus assessores que será feito o "aperto possível", sem causar danos sociais.

A pauta já elaborada pelo Ministério da Fazenda prevê a homologação dos preços mínimos, reajustados esta semana numa

média de 147,6% — portanto, abaixo da inflação dos últimos 12 meses. É possível que o Banco Central apresente voto propondo usar reservas monetárias para solucionar a situação dos investidores na corretora Coroa. O Banco Central cobre até um certo limite e depois fica como credor da massa falida da Coroa.

O CMN deverá aprovar, também, a exigência de aplicação de 20% das reservas das seguradoras e fundos de pensão na recém-criada caderneta de prazo fixo. Esse voto deverá ser apresentado pelo Banco Nacional de Habitação, juntamente com o Ministério da Fazenda.